

**Ana Hatherly**  
**Porto, Portugal ( 1929 - )**

**O Pavão Negro, 1999**

Óleo sobre papel

Ana Hatherly nasceu no Porto em 1929. Poeta, romancista, ensaísta, tradutora e artista plástica é licenciada em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, diplomada em estudos cinematográficos na London Film School e doutorada em Literaturas Hispânicas na Universidade de Berkeley, foi professora no Ar.Co em 1975 e 1976, e na Escola Superior de Cinema do Conservatório de Lisboa, de 1976 a 1978. Estudou cinema em Inglaterra no início dos anos 1970.

Ana Hatherly representou Portugal na Bienal de Veneza 1975 com o seu filme “Revolução” sobre os cartazes e graffitis da revolução de Abril.

Quando Ana Hatherly se debruça sobre a literatura barroca interessa-se sobre complexos jogos de linguagem, labirintos conceptuais e visuais, onde palavra e imagem partilham a mesma composição.

Na sua pesquisa e análise de textos do século XVII, entre a liberdade e a regra, exercitou a ludicidade da polissemia do texto-imagem, a imagem gráfica da escrita e as suas múltiplas significações.

Nos anos 60 e 70, com os seus poemas-visuais, onde integrava desenho, colagem, *performance*, num “jogo”, numa espécie de poema contínuo, transporta a pluralidade para os seus registos, processa relações com a “Poesia Experimental”, influenciada também por autores como Henri Michaux.

A sua obra compreende a imagem, a escrita, a estrutura do pensamento, uma sua “arquitectura”.

A imaginação  
ergue-se do arrepio da sombra  
guerrilha entre parênteses  
ergue-se da constante chacina  
procurando outra coisa  
                  outra causa  
                  o outro lado do ver

Ana Hatherly, O Pavão Negro

Museu Colecção Berardo